



Ministério da Educação
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Campus Medianeira
UAB – Universidade Aberta do Brasil



EDITAL Nº 05/22-MD Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação – Campus Medianeira

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO:MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO

Pelo presente, fazemos saber aos interessados que se acham abertas as inscrições para o **CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO:MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO**, nível *Lato Sensu*, cujo funcionamento foi aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação da UTFPR - COPPG, conforme Resolução 79 de 13 de maio de 2022 do COPPG, de acordo com o Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu da UTFPR, aprovado pela Resolução 33/2019 de 30 de setembro de 2019, do COPPG, e em concordância com a Resolução 01/2018 CNE/CES, obedecendo as seguintes condições envolvendo simultaneamente os polos de Apoio Presencial de Goioerê, Foz do Iguaçu, Umuarama, Nova Londrina, Apucarana e Astorga no Paraná.

I - FINALIDADE DO CURSO

Destina-se aos profissionais da área de educação com o objetivo de proporcionar qualificação na perspectiva do ensino-aprendizagem.

Dará aos participantes a oportunidade de desenvolver capacidades cognitivas para atuar na Educação, na perspectiva de um agente transformador; promover discussões contextualizadas acerca de conteúdos inerentes ao processo ensino-aprendizagem; capacitar professores para que possam aplicar eficientemente as metodologias específicas de sua área de atuação; incentivar o professor a buscar a formação continuada como pesquisador.

II - LOCAL DO CURSO

O curso será ministrado no polo de FOZ DO IGUAÇU-PR
Av. Tancredo Neves, 6731 - PTI - Sistema Universidade Aberta do Brasil
Cidade: Foz do Iguaçu - PR

O curso será ministrado através de atividades presenciais complementadas por meio de Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) Moodle UAB da UTFPR e de serviço de conferência web.

III - DURAÇÃO, TURNO E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DO CURSO

- O curso terá duração de 360 (trezentos e sessenta) horas, excluindo o tempo destinado a atividades extracurriculares individuais ou em grupo e à elaboração do TCC;
- As aulas serão desenvolvidas de acordo com o calendário previsto no projeto aprovado pelo Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação. Os encontros presenciais ocorrerão sempre aos sábados no período diurno (matutino e/ou vespertino);
- O aluno selecionado deverá participar obrigatoriamente da etapa de treinamento que consiste da apresentação do curso, aula inaugural e um curso para uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem;
- Os cursos de pós-graduação são na modalidade semipresencial com a possibilidade da ocorrência de encontros obrigatórios, no polo em que o aluno estiver matriculado agendados, exclusivamente, para os sábados. Nestes encontros presenciais são realizadas as provas escritas, trabalhos em grupo e demais atividades marcadas pela coordenação do curso e/ou professor(a) em cada módulo;
- As provas presenciais e a defesa do Trabalho de Conclusão de Curso estão regulamentadas pelo parágrafo único, do artigo 6º, da Resolução nº1/07 do CNE/CES.

IV – VAGAS

Por meio deste Edital é ofertado o total de 50 (cinquenta) vagas, assim distribuídas:

- i. 45 (quarenta e cinco) vagas destinadas prioritariamente aos professores da educação básica seguidos pelos demais profissionais da educação que atuam-nas funções administrativas ou do ensino superior;
- ii. Sobre o número total de alunos matriculados a UTFPR se reserva o direito de acrescer 5 (cinco) vagas adicionais (10%) visando a capacitação de servidores, conforme política institucional da UTFPR.
- iii. 10 (dez) vagas adicionais destinadas ao desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso.

Para esta seleção o curso oferecerá vaga(s) adicional(is) para candidatos que estão habilitados para realizar somente o Trabalho de Conclusão de Curso.

Para concorrer a essas vagas o candidato deverá ter sido aprovado em todas as disciplinas em versões anteriores no curso, observando-se o Art. 33, §4º do Regulamento da Organização Graduação Lato Sensu da UTFPR (O aproveitamento de estudos tratado no caput deste artigo somente poderá ser feito para a(s) disciplina(s) que tiver(em) sido cursada(s) nos últimos 5 (cinco) anos, a contar da data do requerimento).

A classificação será realizada exclusivamente pela maior média geral de todas as disciplinas do curso, conforme constante no "histórico escolar" do candidato, considerando-se primeiramente aqueles com disciplinas cursadas no curso mais antigo (ou há mais tempo) e será informada pela comissão avaliadora.

O número de vagas por curso dependerá do número de alunos desistentes no curso quando for iniciado o período de TCC, pois o curso não poderá ultrapassar as vagas previstas do edital.

Na inscrição o candidato ao Trabalho de Conclusão de Curso deverá realizar:

- a) atualização dos dados cadastrais no sistema de inscrição;
- b) marcação da sua graduação principal;
- c) marcação obrigatória da opção "Vou realizar somente o Trabalho de Conclusão de Curso" na aba "Trabalho de Conclusão de Curso" no sistema de inscrição;

Os alunos serão classificados, mas só serão matriculados no período destinado ao trabalho de conclusão de curso, até que se atinja o número de vagas para o polo.

Obs: Para o candidato ao Trabalho de Conclusão de Curso a inscrição é gratuita.

V - DATAS PARA INSCRIÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E MATRÍCULA

Período de Inscrição	20/06/2022 a 20/07/2022
Data do vencimento do boleto bancário. <i>A geração do boleto bancário estará disponível a partir de 05/07/2022</i>	21/07/2022
Análise da documentação do candidato	21/07/2022 a 02/08/2022
Período da solicitação do pedido de isenção	20/06/2022 a 08/07/2022
Divulgação dos pedidos de isenção deferidos/indeferidos	12/07/2022
Resultado da Primeira Chamada	03/08/2022
Interposição de Recurso	03 a 05/08/2022
	Obs.: 03 dias úteis (não impede a realização da matrícula dos demais)
Período de Matrícula primeira chamada	08 a 09/08/2022
<i>Atenção para os horários de atendimento do polo especificados no item IX.2</i>	
Resultado da Segunda chamada	12/08/2022
Período de Matrícula segunda chamada	18/08/2022
Realização do curso de nivelamento Moodle	19/08/2022 a 18/09/2022
Início das Aulas no Ambiente Virtual de Aprendizagem	19/09/2022

Os alunos aprovados receberão as instruções de acesso ao AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) para a realização do curso de nivelamento

VI - CONDIÇÕES PARA INSCRIÇÃO

Os interessados em participar do processo de classificação deverão:

1. Efetuar a inscrição no endereço eletrônico <http://ead.utfpr.edu.br/ead/candidato/edital.php>;
Usuários já cadastrados anteriormente poderão ter acesso ao sistema com seu usuário (nº do CPF) e senha cadastrados em seleções anteriores no endereço eletrônico <http://ead.utfpr.edu.br/ead/login-aluno/>;

2. Os candidatos poderão se inscrever em somente em UM polo;
 3. Efetuar o pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 98,00 (noventa e oito reais);
 4. Não haverá isenção total ou parcial da taxa de inscrição, exceto para os candidatos que declararem e comprovarem hipossuficiência de recursos financeiros para pagamento da referida taxa;
 5. Haverá isenção da taxa de inscrição, conforme decreto federal nº 6.593/2008 que preceitua em seu Art. 1º: ficam isentos do pagamento da taxa de inscrição neste Concurso Público os candidatos que:
 - i. Estiverem inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), de que trata o Decreto Federal n.º 6.135, de 26 de junho de 2007;
 - ii. Forem membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto n.º 6.135, de 26 de junho de 2007, assim compreendida aquela que possua renda per capita de até 1/2 (meio) salário mínimo ou aquela que possua renda familiar mensal de até 03 (três) salários mínimos;
 - iii. Sejam beneficiários do auxílio estudantil gerido pelo NUAPE da UTFPR em quaisquer de suas modalidades;
 - iv. O candidato que pleitear o benefício deverá preencher obrigatoriamente no site de inscrição, a declaração, com o Número de Identificação Social - NIS, atribuído pelo CadÚnico, bem como declarar- se membro de família de baixa renda anexando a cópia do documento ou cartão;
 - v. A declaração falsa sujeitará o candidato às sanções previstas em lei, aplicando-se, ainda, o disposto no parágrafo único do art. 10 do Decreto n.º 83.936, de 6 de setembro de 1979;
 - vi. Somente serão apreciados os pedidos de isenção com data de postagem compreendidos dentro do período estabelecido no item V do edital, não sendo aceita solicitação de isenção de pagamento de valor de inscrição via correio eletrônico;
 - vii. A relação dos pedidos de isenção deferidos e indeferidos será divulgada na data estipulada no item V do edital;
 - viii. Os candidatos que tiverem seus pedidos de isenção indeferidos deverão efetuar o pagamento da taxa de inscrição conforme procedimentos descritos neste edital;
 - ix. Serão desconsiderados os pedidos de isenção do pagamento da taxa de inscrição dos candidatos que:
 - omitirem informações e/ou apresentarem informações inverídicas;
 - fraudarem e/ou falsificarem as informações apresentadas;
 - não solicitarem a isenção no prazo estabelecido no Edital.
 6. Postagem dos documentos comprobatórios dentro do período de inscrição com em documentos postados (anexados) no próprio sistema de inscrição;
 7. Ser graduado em curso superior reconhecido pelo MEC;
 8. Documentos necessários para a inscrição:
 - a) Preenchimento do *currículum* no sistema on-line com os anexos dos documentos comprobatórios das informações do currículo;
 - b) Diploma de graduação de curso superior contendo a data de colação de grau e legalmente reconhecido pelo Ministério da Educação (se estrangeiro, autenticado na Embaixada ou Representação Consular do Brasil em seu país de origem) ou cópia digital de declaração de conclusão do curso concedido pela respectiva Coordenação de curso da Instituição
- Obs.: A Certidão de Conclusão de curso é aceita apenas para inscrição. Para fazer jus ao Certificado de Especialização, além de cumprir os requisitos acadêmicos do curso, o estudante deverá obrigatoriamente entregar cópia do Diploma de Graduação;
- c) Histórico Escolar do Curso de Graduação;
 - d) Certidão de Nascimento ou Casamento;
 - e) Para Brasileiros documento de Identidade. Para Estrangeiros, passaporte e/ou carteira de registro nacional de migrante (CRNM). Na falta de um dos documentos, cópia do documento de identidade do seu país.

Serão aceitos como comprovante legal de Identificação em substituição ao Registro Geral (Carteira de Identidade) exclusivamente:

- i. CNH – Carteira Nacional de Habilitação, desde que contenha foto e sua validade seja posterior a data do término das atividades letivas definidos no item VII do edital;
 - ii. Registro de Identidade Militar, Policiais Civis, Militares e Federais, desde que contenha foto e CPF no mesmo documento;
 - iii. Carteira da OAB, CRM, CRO e outros conselhos com representatividade nacional, desde que contenha foto e CPF no mesmo documento.
- f) CPF (se o documento de identificação contiver o nº do CPF, este não precisa ser apresentado); ou Comprovante de inscrição do CPF, impresso do site da Receita Federal, no endereço eletrônico <http://www.receita.fazenda.gov.br>. Neste comprovante deve constar necessariamente o código de controle do comprovante com data de impressão dentro do período de inscrição;
 - g) Cópia simples do Certificado de reservista ou no caso de ser militar documento que comprove sua atividade. "Art. 170 da Lei n. 4375/64 - Por se encontrarem desobrigados com o Serviço Militar, não

caberá fornecimento de nenhum Certificado Militar aos brasileiros que vierem a optar pela nacionalidade brasileira até 4 (quatro) anos após atingirem a maioridade, bem como aos brasileiros, a partir de 1º de janeiro do ano em que completarem 46 (quarenta e seis) anos de idade;

- h) Cópia simples do Título de Eleitor ou Comprovante da situação que ESTÁ QUITE com a Justiça Eleitoral, impresso do site do TRE, no endereço eletrônico <http://www.tse.jus.br>. Neste comprovante deve constar necessariamente o código de controle do comprovante com data de impressão dentro do período de inscrição.

VII - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO CURSO

Início das atividades letivas	19/09/2022
Férias	01/01/2023 a 31/01/2023
Reinício das atividades letivas	01/02/2023
Término das atividades letivas	31/12/2023
Data limite para entrega do Trabalho de Conclusão de Curso (quando aplicável)	31/12/2023

VIII – CRITÉRIOS PARA CLASSIFICAÇÃO

Os candidatos serão classificados por uma Comissão designada pelo Diretor Geral do Campus Medianeira, conforme Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu da UTFPR

1. A classificação dos candidatos será procedida a análise do *curriculum vitae* preenchido no sistema on-line e a validação da documentação a ele anexada;
2. Se o candidato não apresentar qualquer um dos documentos exigidos na Seção VI item 8 será desclassificado;
3. Cabe aos membros da comissão de avaliação a ratificação ou não dos documentos apresentados, culminando no caso da não ratificação em ajuste para menor da pontuação previamente obtida pelo candidato;
4. Os critérios de classificação são:
Áreas do curso: Artes, Biologia, Educação Física, Filosofia, Física, Geografia, História, Letras, Línguas – Espanhol, Línguas – Inglês, Literatura, Ludopedagogia, Matemática, Normal Superior, Pedagogia, Química, Educação e Sociologia.

- a) Pontuação de Titulação - Máximo de 50 pontos

Titulação	Área	Fora da área
Graduação	25	1
Especialização	5	0
Mestrado	5	0
Doutorado	5	0

- b) Pontuação de Atividades Profissionais - Máximo de 10 pontos

Atividade	Pontos
Atividade na área	5
Atividade fora da área	0

- c) Pontuação da Produção Científica - Máximo de 20 pontos

Produção	Área	Fora da área
Artigos publicados em periódicos científicos especializados nos últimos 5 anos Consideram-se periódicos científicos especializados revistas e jornais científicos indexados (com ISBN ou ISSN e anais de congressos, seminários e simpósios de nível nacional ou internacional).	5	2.5

- d) Pontuação para Servidor Público - Máximo 20 pontos

Categoria	Pontos
Professor da rede municipal, estadual ou federal	10

5. A classificação dos candidatos será feita até o número de vagas existentes, mais 25% (vinte e cinco por cento), gerando uma lista de suplentes;
6. O candidato poderá consultar a qualquer tempo sua nota no processo de seleção no site de inscrição. O resultado será mostrado em relação à nota de corte. A **nota de corte** é a **nota** necessária para ficar entre os selecionados para a vaga desejada. Ela é calculada automaticamente com base no número de vagas existentes e no número de candidatos que concorrem nesta seleção;
7. Se o número de aprovados para o polo não atingir o mínimo de 25% das vagas, o curso poderá não ser aberto no polo. As vagas serão transferidas para outros polos;
8. Em caso de empate entre candidatos na pontuação final, será classificado o candidato formado há mais tempo considerando o seu curso de graduação indicado como principal no sistema de inscrição seguido pelo critério idade, sendo favorecido o candidato mais idoso;
9. O resultado da seleção será publicado no site de inscrição, na data indicada no item V;
10. A interposição de recurso, em relação ao resultado do processo de seleção, deve ser feita junto à Assessoria/Diretoria de Pós-Graduação Lato Sensu, até a data indicada no item V.

IX – MATRÍCULA

A matrícula deverá ser realizada pelo candidato selecionado nos períodos a seguir com a entrega dos documentos físicos enviados para a seleção. Não poderão ser acrescentados documentos não listados na fase de inscrição e a falta de qualquer documento registrado na seleção desclassificará o candidato.

- Para os candidatos aprovados em primeira chamada: 08 a 09/08/2022
- Para os candidatos aprovados em segunda chamada: 18/08/2022

Obs.: Após o encerramento das matrículas referentes à Segunda Chamada, a UTFPR Campus Medianeira fará o remanejamento de vagas para outros polos se o polo não atingir as vagas previstas no edital. O remanejamento será para o polo que obtiver o maior número de inscrições pagas até o limite máximo de 30% (vinte por cento) do número das vagas oferecidas ao referido polo.

Caso este limite seja atingido, e ainda houver vagas a serem remanejadas, as remanescentes irão para o polo que atingir o segundo maior número de inscrições pagas e assim sucessivamente. Não haverá remanejamento de vagas destinadas ao Trabalho de Conclusão de Curso.

1. O processo de matrícula compreende entrega ou envio dos seguintes documentos:
 - Cópia autenticada frente e verso do diploma ou certificado/declaração de conclusão do curso de graduação (*) (**);
 - (*) O certificado ou declaração de conclusão será aceito apenas para matrícula; para receber o Certificado da Especialização, além de cumprir os requisitos acadêmicos do curso, o estudante deverá obrigatoriamente enviar cópia autenticada do Diploma de Graduação conforme especificado no edital;
 - (**) Os diplomas de graduações adquiridos no exterior, deve estar autenticado na Embaixada ou Representação Consular do Brasil em seu país de origem.
 - Cópia autenticada do Histórico Escolar do Curso de Graduação;
 - Cópia autenticada do documento de identidade com foto;
Serão aceitos como comprovante legal de identificação em substituição ao documento de identidade (Carteira de Identidade) exclusivamente:
 - i. CNH – Carteira Nacional de Habilitação, desde que contenha foto e sua validade seja posterior a data do término das atividades letivas definidos no item VII do edital;
 - ii. Registro de Identidade Militar, Policiais Civis, Militares e Federais, desde que contenha foto e CPF no mesmo documento;
 - iii. Carteira da OAB, CRM, CRO e outros conselhos com representatividade nacional, desde que contenha foto e CPF no mesmo documento;
 - Cópia simples do CPF (se o documento de identificação contiver o nº do CPF, este não precisa ser apresentado); ou Comprovante de inscrição do CPF, impresso do site da Receita Federal, no endereço eletrônico <http://www.receita.fazenda.gov.br>. Neste comprovante deve constar necessariamente o código de controle do comprovante com data de impressão dentro do período de inscrição;

- Cópia simples da certidão de nascimento ou casamento, somente se o documento de identidade não contiver o local de nascimento (naturalidade) ou se o nome no documento de identidade está diferente do nome que consta na certidão;
- Cópia autenticada do passaporte (candidatos estrangeiros);
- Cópia autenticada do visto de permanência no país (candidatos estrangeiros em cursos presenciais)
- Cópia simples do Certificado de reservista ou no caso de ser militar documento que comprove sua atividade. "Art. 170 da Lei n. 4375/64 - Por se encontrarem desobrigados com o Serviço Militar, não caberá fornecimento de nenhum Certificado Militar aos brasileiros que vierem a optar pela nacionalidade brasileira até 4 (quatro) anos após atingirem a maioridade, bem como aos brasileiros, a partir de 1º de janeiro do ano em que completarem 46 (quarenta e seis) anos de idade;
- Cópia simples do Título de Eleitor ou Comprovante da situação que ESTÁ QUITE com a Justiça Eleitoral, impresso do site do TRE, no endereço eletrônico <http://www.tse.jus.br>. Neste comprovante deve constar necessariamente o código de controle do comprovante com data de impressão dentro do período de inscrição;
- Cópia autenticada da Carteira de Registro Nacional de Migrante (CRNM) ou protocolo de registro de visto (***) (candidatos estrangeiros em cursos presenciais).

(***)Ao chegar ao país, existe o prazo de 30 dias, contados da data da entrada, para que o estrangeiro se apresente à Polícia Federal para solicitar o RNE. A cédula, entretanto, não fica pronta imediatamente. O estrangeiro receberá um protocolo. Este protocolo já possui o número do RNE que é o que é preciso para proceder à matrícula. O estudante poderá agendar o atendimento na Polícia Federal pela Internet, mesmo antes de entrar no país.

2. Local para a entrega presencial de documentos para a matrícula:
Deverão entregar os documentos, acondicionados em envelope único sem qualquer timbre, com nome completo, cidade do polo e curso pretendido, no seguinte local:
Polo de FOZ DO IGUAÇU-PR
Endereço: Av. Tancredo Neves, 6731 - PTI - A/C Sistema Universidade Aberta do Brasil
Cidade: Foz do Iguaçu Estado: PR
CEP do polo: 85867-900
Horário para entrega da documentação: Seg a Sex das 8h às 11, 14h às 16h. Solicitar liberação de entrada com 24 horas de antecedência, pois o Polo UAB encontra-se localizado em território da Itaipu Binacional
Informações: (45) 3576-7030
Coordenação do Polo: EDILSON CARLOS BALZZAN

Para o candidato que postar seus documentos da matrícula pelo correio, salienta-se que os documentos deverão chegar ao polo até a data e horário findos para a matrícula, ficando tal condição sob a inteira responsabilidade do candidato, não sendo admitidos sequer atraso por motivo de força maior, caso fortuito ou culpa de terceiros. Não será considerada para efeitos deste edital a data da postagem.

X – CONVÊNIO UTFPR E FUNTEF-PR

A Fundação de Apoio à Educação, Pesquisa e Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (FUNTEF-PR) atuará como apoio à UTFPR na gestão financeira do presente curso.

XI - CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

O curso é gratuito, sem mensalidades. O único valor cobrado é a taxa de inscrição para participação do processo seletivo. Não haverá a devolução da taxa de inscrição dos candidatos desistentes ou não classificados, caso o curso tiver sua abertura confirmada.

XII - CERTIFICADO DE CONCLUSÃO

A UTFPR Campus Medianeira conferirá certificado de Especialista em Educação : Métodos e Técnicas de Ensino acompanhado de seu Histórico Escolar para os alunos que tiverem rendimento acadêmico satisfatório no curso, conforme estabelecido pelo Regulamento Didático-Pedagógico dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu vigente.

XIII – INFORMAÇÕES GERAIS

- a) É de responsabilidade do candidato o fornecimento de informações atualizadas de seus dados pessoais durante o processo de seleção. A UTFPR não se responsabilizará por eventuais prejuízos que possa sofrer o candidato em decorrência de informações incorretas ou insuficientes;
- b) Consoante o disposto no inciso III, artigo 44 da Lei 9394/96, este processo de seleção destina-se a candidatos diplomados em cursos de graduação e que atendam às exigências constantes deste Edital;
- c) Não haverá aproveitamento de boletos pagos em versões anteriores a este edital;
- d) O candidato classificado que não concluir o processo de matrícula perderá o direito à vaga do curso oferecido;
- e) O candidato, no ato da sua inscrição, declara estar ciente de todo o conteúdo do presente Edital, bem como os termos nele apresentados, ficando ciente de que a inexatidão das declarações, irregularidades de documentos, ou eventuais vícios constatados no decorrer do processo, ou posteriormente a ele, eliminará do certame o candidato infrator, anulando todos os atos decorrentes à sua inscrição;
- f) O aluno interessado no aproveitamento de estudos/disciplinas deve requerer através de requerimento emitido pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem o pedido de equivalência de disciplinas cursadas após o início das aulas;
- g) O presente edital será publicado em meio eletrônico no site do EaD UTFPR <http://ead.utfpr.edu.br>
- h) Os casos omissos serão resolvidos pela Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação do Campus Medianeira;
- i) O candidato não selecionado poderá interpor recurso, conforme prazos estabelecidos no item V do edital de abertura;
- j) O recurso deverá ser individual, devidamente fundamentado podendo ser encaminhado via correio, exclusivamente por SEDEX, desde que postado dentro do prazo estipulado;
- k) O prazo para interposição do recurso é preclusivo e comum a todos os candidatos;
- l) O recurso interposto em desacordo com este Edital não será recebido;
- m) Os recursos serão recebidos sem efeito suspensivo, exceto no caso de ocasionar prejuízos irreparáveis ao candidato, caso que deverá ser cabalmente comprovado;
- n) Em nenhuma hipótese serão aceitos pedidos de revisão de recursos;
- o) A Banca Examinadora dos recursos, após análise dos pedidos, verificará o prazo e decidirá quanto ao mérito;
- p) Os resultados dos julgamentos dos recursos administrativos serão encaminhados aos candidatos, via correio por Aviso de Recebimento – AR até o dia previsto para o início das aulas indicado no item VII;
- q) Eventuais questões do presente edital poderão ser dirimidas, em caso de discordância, no foro da Justiça Federal de Foz do Iguaçu para dirimir eventuais questões decorrentes do edital, não solucionadas administrativamente.

Medianeira, 19 de junho de 2022.

Prof. Cesar Alfredo Cardoso
Coordenador UAB UTFPR

Prof. Marcelo Souza Motta
Coordenador Adjunto UAB UTFPR

Prof. Gustavo Vinicius Bassi Lukasievicz
Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. Claudio Leones Bazzi
Direção Geral - Câmpus Medianeira

Relação de links desse edital:

- Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação Campus Medianeira (DIRPPG-MD) :

<http://portal.utfpr.edu.br/estrutura/pesquisa-e-pos-graduacao/dirppg/medianeira>

- Pós-Graduação Lato Sensu - Especializações:

<http://portal.utfpr.edu.br/cursos/especializacao>

- Inscrição | Postagem de documentos | Consulta seleção:

<http://ead.utfpr.edu.br/ead/candidato/edital.php>

- Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu da UTFPR:

http://portal.utfpr.edu.br/documentos/pesquisa-e-pos-graduacao/proppg/lato-sensu/regulamento_lato_sensu_2018/view

***DISCIPLINAS DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO em
EDUCAÇÃO:MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO***

Disciplina: Mídias na Educação	Carga Horária: 36h
Programa: As novas tecnologias no ensino das Ciências Humanas e da Natureza. O ensino e os meios de comunicação, escrito, falado e televisionado. A utilização de filmes, vídeos e documentários como ferramenta de aprimoramento do ensino. O consumismo e os meios de comunicação.	
Bibliografia: 1. RAMOS, E.M. F. (Org.) Informática na escola: um olhar multidisciplinar . Fortaleza: Editora UFC, 2003. 135 p.	

2. MORAN, J. M.; MASETTO, T. M.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2013. 171 p.
3. KENSKI, V. M. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. Campinas: Editora Papyrus, 2011. 141 p.
4. ROSINI, A. M. **As Novas Tecnologias da Informação e a Educação a Distância**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014. 136 p.

LEVY, P. **Cibercultura**. Trad. Carlos I. Costa. São Paulo: Editora 34, 2000. 260 p

Disciplina: Concepções Psicopedagógicas	Carga Horária: 36h
<p>Programa: A natureza da Psicologia da Educação como ciência aplicada. Psicologia na Escola; Relacionamento interpessoal na escola e na comunidade; Didática e ensino; O ensino e a aprendizagem na vida cotidiana. O professor na sala de aula. Aprendizagem e pesquisa. Didática e planejamento. Como fazer um plano de aula- Avaliação e ensino. Conceitos de avaliação. Avaliação: testar, medir, avaliar. Os resultados da avaliação e sua utilização. Avaliação: a nota e a realidade do aluno.</p>	
<p>Bibliografia:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. BOMBASSARO, L. C. Fronteiras da epistemologia: como se produz o conhecimento. Petrópolis: Vozes, 1993. 144 p. 2. BELLINI, L. M. (Org.). Metodologia do trabalho científico. Maringá: Eduem, 2005. 121 p. 3. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 225 p. 4. MOREIRA, M. A. Teoria da Aprendizagem: Cognitismo, Humanismo, Comportamentalismo. 1ª ed. Editora E.P.U., 2011. 5. PIMENTA, Selma Garrido. Saberes Pedagógicos e Atividade Docente. 8ª ed. Editora Cortez, 2012. 301 p. 	

Disciplina: Educação Inclusiva	Carga Horária: 36h
<p>Programa: A Educação Inclusiva: processo histórico, fundamentos e princípios. A legislação da Educação Inclusiva. A educação inclusiva como referência para repensar as construções políticas e legais - mudança de paradigmas. As pessoas com necessidades especiais. As adaptações curriculares e o processo de avaliação na Educação Inclusiva. Tecnologia Assistiva.</p>	
<p>Bibliografia:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. ALVEZ, C. B.; FERREIRA, J. de P.; DAMÁZIO, M. M. A educação especial na perspectiva da inclusão escolar: abordagem bilíngue na escolarização de pessoas com surdez. Brasília, DF: Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial, Fortaleza, CE: Universidade Federal do Ceará, 2010. 24 p. 2. DELPRETTO, B. M. de L.; GIFFONI, F. A; ZARDO, S. P. A educação especial na perspectiva da inclusão escolar: altas habilidades/superdotação. Brasília, DF: Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial: Fortaleza, CE: Universidade Federal do Ceará, 2010. 27 p. 3. MELO, A. M.; PUPO, D. T. A educação especial na perspectiva da inclusão escolar: livro acessível e informática acessível. Brasília, DF: Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial, Fortaleza, CE: Universidade Federal do Ceará, 2010. 44 p. 4. PACHECO, J. Caminhos para a inclusão: um guia para o aprimoramento da equipe escolar. Porto Alegre: Artmed, 2007. viii, 230 p. 5. ROPOLI, E. A. A Educação especial na perspectiva da inclusão escolar: a escola comum inclusiva. Brasília, DF: Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial, Fortaleza, CE: Universidade Federal do Ceará, 2010. 48 p. 	

--

Disciplina: GESTÃO EDUCACIONAL	Carga Horária: 36h
<p>Programa: Evolução E Conceitos De Sistemas De Ensino E Suas Implicações Na Gestão Educacional. Levantamentos Constituintes Da Realidade Escolar E Seus Elementos Chaves De Gestão, Indicadores De Qualidade; Conceitos De Organização, Participação, Gestão E Cultura Organizacional. Aspectos Históricos Da Administração Geral E Educacional Aspectos Legais Do Trabalho Pedagógico Nas Instituições Educacionais E As Formas De Organização, Estruturação E Seu Funcionamento Com Todos Os Atores Envolvidos Na Gestão; Planejamento: A Realidade Escolar, O Gestor E O Papel Do Líder; Aspectos Humanos Na Relação De Poder Da Gestão; O Novo Aluno E O Novo Gestor. O Compromisso Do Gestor.</p>	
<p>Bibliografia:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. CARVALHO, A. M. P.; GIL-PÉREZ, D. Formação de professores de ciências: tendências e inovações. 7.ed. São Paulo: Cortez, 2003. 120 p. 2. MOREIRA, M. A. Teoria da Aprendizagem: Cognitismo, Humanismo, Comportamentalismo. 1ª ed. Editora E.P.U., 2011. 3. DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J.A.; PERAMBUCO, M.M. Ensino de ciências: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2011. 364 p. 4. PIMENTA, Selma Garrido. Saberes Pedagógicos e Atividade Docente. 8ª ed. Editora Cortez, 2012. 301 p. 5. SCHULTZ, D. P.; SCHULTZ, S. E. História da psicologia moderna. São Paulo: Cengage Learning, 2014. 434 p. 	

Disciplina: Psicologia Institucional	Carga Horária: 36h
<p>Programa: O conceito de Psicologia Institucional; A instituição escolar; A dinâmica de grupo na instituição escolar; A comunicação e administração de conflitos; O processo de motivação; A cultura organizacional.</p>	
<p>Bibliografia:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. PIMENTA, Selma Garrido. Saberes Pedagógicos e Atividade Docente. 8ª ed. Editora Cortez, 2012. 301 p. 2. SCHULTZ, D. P.; SCHULTZ, S. E. História da psicologia moderna. São Paulo: Cengage Learning, 2014. 434 p. 3. HIPÓLIDE, M. C. Contextualizar é reconhecer o significado do conhecimento científico. São Paulo: Phorte, 2012. 107 p. 4. MOREIRA, M. A. Teoria da Aprendizagem: Cognitismo, Humanismo, Comportamentalismo. 1ª ed. Editora E.P.U., 2011. 5. KNECHTEL, M. do R. Metodologia da pesquisa em educação: uma abordagem teórico-prática dialogada. Curitiba: Intersaberes, 2014. 193 p. 	

Disciplina: Metodologia da Pesquisa	Carga Horária: 36h
<p>Programa: Ciência e Conhecimento Científico. Pesquisa científica: métodos e técnicas. Pesquisa qualitativa: conceitos e instrumentos. Elaboração de Projetos. Elaboração de Monografia Científica</p>	

(ABNT).

Bibliografia:

1. BELLINI, L. M. (Org.). **Metodologia do trabalho científico**. Maringá: Eduem, 2005. 121 p.
2. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório publicações e trabalhos científicos**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 225 p.
3. GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 173 p.
4. SANTOS, B. de S. **Um discurso sobre as ciências**. 6. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2009. 92 p.
5. KNECHTEL, M. do R. **Metodologia da pesquisa em educação: uma abordagem teórico-prática dialogada**. Curitiba: Intersaberes, 2014. 193 p.

Disciplina: Metodologia para Desenvolver Habilidade de Leitura em Língua Inglesa

Carga Horária: 36h

Programa: Pensamento crítico relacionado aos aspectos cognitivos da leitura no ensino/aprendizagem da língua inglesa. Conceitos aplicados à leitura em língua inglesa. Teoria sobre estratégias de leitura e atividades práticas de leitura em língua inglesa.

Bibliografia:

1. SINCLAIR, J. **Advanced learner's english dictionary**. 5. ed. Glasgow: Harper Collins, 2006. xxiv, 1712 p.
2. ABBS, B.; FREEBAIRN, I.; Fisk, M. **American blueprint 1: student book**. Harlow, Essex: Longman, 1994. 141 p.
3. NUNAN, D.; WHOLEY, M. L. **Atlas vídeo: Learning-Centered Communication**. Boston, MA: Heinle & Heinle Publishers, 1996.
4. MARQUES, A. **Basic english: graded exercises and texts**. São Paulo, SP: Ática, 1991. 232 p.
5. ABBS, B; FREEBAIRN, I. **Blueprint two: workbook**. Madrid: Longman, 1991. 76 p

Disciplina: Sensibilização e Ludopedagogia no Processo Ensino-Aprendizagem

Carga Horária: 36h

Programa: Conceito de Ludopedagogia e sua estratégia para o aprendizado. A personalidade e o comportamento humano. Técnicas de Sensibilização. Técnicas de Ludopedagogia (desenvolvimento da atenção e concentração; desenvolvimento da sensibilidade tátil e acuidade visual); Desenvolvimento da imaginação e criatividade. Desenvolvimento das potencialidades individuais.

Bibliografia:

1. BOMBASSARO, L. C. **Fronteiras da epistemologia**. Petrópolis: Vozes, 1992. 144 p.
2. KUHN, T. **A Estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Perspectiva, 2017. 260 p.
3. HIPÓLIDE, M. C. **Contextualizar é reconhecer o significado do conhecimento científico**. São Paulo: Phorte, 2012. 107 p.
4. MOREIRA, M. A. **Teoria da Aprendizagem: Cognitismo, Humanismo, Comportamentalismo**. 1ª ed. Editora E.P.U., 2011.
5. PIMENTA, Selma Garrido. **Saberes Pedagógicos e Atividade Docente**. 8ª ed. Editora Cortez, 2012. 301 p.

Disciplina: Argumentação no Processo Ensino-Aprendizagem	Carga Horária: 36h
Programa: Concepções da palavra texto. O texto argumentativo escrito. A relação dialógica entre os textos e entre os sujeitos que os produzem. A compreensão e o processo de produção do texto dissertativo-argumentativo em sala-de-aula. Dificuldades de compreensão e produção do texto dissertativo-argumentativo. A tese de adesão inicial. A apresentação da tese principal. A relação entre tese e argumentação. Os acordos com o auditório. O princípio da não-contradição. As premissas na argumentação. As técnicas argumentativas. A consistência argumentativa. O poder de persuasão do texto argumentativo. Como resumir um texto.	
Bibliografia:	
<ol style="list-style-type: none"> 1. BOMBASSARO, L. C. Fronteiras da epistemologia. Petrópolis: Vozes, 1992. 144 p. 2. BELLINI, L. M. (Org.). Metodologia do trabalho científico. Maringá: Eduem, 2005. 121 p. 3. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório publicações e trabalhos científicos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 225 p. 4. MOREIRA, M. A. Teoria da Aprendizagem: Cognitismo, Humanismo, Comportamentalismo. 1ª ed. Editora E.P.U., 2011. 5. PIMENTA, Selma Garrido. Saberes Pedagógicos e Atividade Docente. 8ª ed. Editora Cortez, 2012. 301 p. 	

Disciplina: Literatura como Prática Social no Processo Ensino-Aprendizagem	Carga Horária: 36h
Programa: Estratégias/formas de abordagem de Ensino de Literatura fundadas no texto literário. Estrutura metodológica de ensino. Processo, recriação do conhecimento por meio da arte.	
Bibliografia:	
<ol style="list-style-type: none"> 1. BOMBASSARO, L. C. Fronteiras da epistemologia. Petrópolis: Vozes, 1992. 144 p. 2. KUHN, T. A Estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 2017. 260 p. 3. HIPÓLIDE, M. C. Contextualizar é reconhecer o significado do conhecimento científico. São Paulo: Phorte, 2012. 107 p. 4. MOREIRA, M. A. Teoria da Aprendizagem: Cognitismo, Humanismo, Comportamentalismo. 1ª ed. Editora E.P.U., 2011. 5. PIMENTA, Selma Garrido. Saberes Pedagógicos e Atividade Docente. 8ª ed. Editora Cortez, 2012. 301 p. 	

Disciplina: Geografia no processo ensino aprendizagem	Carga Horária: 36h
Programa: Geografia no processo ensino-aprendizagem, abordando as novas tecnologias no ensino de Geografia. O espaço bidimensional e tridimensional. A bacia hidrográfica como unidade de estudo. A geografia e os meios de comunicação. A geopolítica global. A organização do espaço habitado.	
Bibliografia:	
<ol style="list-style-type: none"> 1. DINIS, N.F; BERTUCCI, L.M. (org.). Múltiplas faces do Educar: processos de aprendizagem, educação e saúde, formação docente. Curitiba: Ed. UFPR, 2007. 162 p. 2. GUIMARÃES, M. Dimensão ambiental na educação. 12. ed. Campinas: Papyrus, 2015. 112 p. 3. LISBOA, C. P.; KINDEL; E. A. I. Educação ambiental: da teoria à prática. Porto Alegre: Mediação, 2012. 142 p. 	

4. SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura (Autora). **O Brasil: território e sociedade no início do século XXI**. 11. ed. Rio de Janeiro, RJ: Record, 2008. 473 p.
5. TALAMONI, J. L. B.; SAMPAIO, A. C. (Org.). **Educação Ambiental: da prática pedagógica à cidadania**. 2. ed. São Paulo: Editora Escrituras, 2008. 112 p.

Disciplina: História No Processo Ensino Aprendizagem	Carga Horária: 36h
Programa: Estratégias e abordagens no ensino de História. Como pensar a História. História através de processos. Análise crítica de contexto histórico. Desenvolvendo o senso crítico e analítico. Conhecendo e entendendo o contexto global.	
Bibliografia:	
<ol style="list-style-type: none"> 1. BOMBASSARO, L. C. Fronteiras da epistemologia. Petrópolis: Vozes, 1992. 144 p. 2. KUHN, T. A Estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 2017. 260 p. 3. MORIN, E. Ciência com consciência. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008. 344 p. 4. CHASSOT, A. I. A ciência através dos tempos. São Paulo: Moderna, 1995. 191 p. 5. HIPÓLIDE, M. C. Contextualizar é reconhecer o significado do conhecimento científico. São Paulo: Phorte, 2012. 107 p. 	

Disciplina: Filosofia no Processo Ensino-Aprendizagem	Carga Horária: 36h
Programa: 1.Educação – etimologia e conceito. 2. Filosofia da Educação – valores, o ato de educar. 3. Correntes filosóficas e o contexto educacional brasileiro: liberalismo, positivismo, pragmatismo, marxismo, existencialismo, personalismo e fenomenologia. 4. Dilemas e desafios do ensino de filosofia hoje. 5. O filósofo e o ensino na atualidade; 6. Seleção de conteúdos no ensino de Filosofia. 7. Formas de abordagem do ensino de Filosofia. 8. Métodos e técnicas para o ensino de Filosofia.	
Bibliografia:	
<ol style="list-style-type: none"> 1. CHINELATO FILHO, João. A arte de organizar para informatizar. Rio de Janeiro, RJ: LTC, c1993. xxiii, 287 p. 2. MOREIRA, Marco A. Atividade docente na universidade: alternativas instrucionais. Porto Alegre, RS: D. C. Luzzatto, Rio Grande, RS: FURG, 1985. 135 p. 3. ABREU, Procópio; MARCONDES, Danilo. Café Philo: as grandes indagações da filosofia. Rio de Janeiro, RJ: Jorge Zahar, c1999. 143 p. 4. FREIRE, Paulo; HORTON, Myles; BELL, Brenda; GAVENTA, John; PETERS, John (Org.) O caminho se faz caminhando: conversas sobre educação e mudança social. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003. 229 p. 5. CARDOSO, Clodoaldo Meneguello. A canção da inteireza: uma visão holística da educação. São Paulo: Summus, 1995. 92 p. 	

Disciplina: Sociologia no Processo Ensino-Aprendizagem	Carga Horária: 36h
Programa: A sociologia na formação dos professores. O ensino da Sociologia: propostas, alternativas e desafios. Reflexões acerca do sentido da Sociologia. Visão da evolução da Sociologia no processo ensino aprendizagem. Estratégias para o ensino de cultura e grupos sociais.	

Bibliografia:

1. PIMENTA, Selma Garrido. **Saberes Pedagógicos e Atividade Docente**. 8ª ed. Editora Cortez, 2012. 301 p.
2. DINIS, N.F.; BERTUCCI, L.M. (org.) **Múltiplas faces do Educar: processos de aprendizagem, educação e saúde, formação docente**. Curitiba: Ed. UFPR, 2007. 162 p.
3. HIPÓLIDE, M. C. **Contextualizar é reconhecer o significado do conhecimento científico**. São Paulo: Phorte, 2012. 107 p.
4. MOREIRA, M. A. **Teoria da Aprendizagem: Cognitismo, Humanismo, Comportamentalismo**. 1ª ed. Editora E.P.U., 2011.
5. KNECHTEL, M. do R. **Metodologia da pesquisa em educação: uma abordagem teórico-prática dialogada**. Curitiba: Intersaberes, 2014. 193 p.

Disciplina: Biologia no Processo Ensino-Aprendizagem**Carga Horária:** 36h**Programa:** Levantamento de problemas relacionados ao ensino de biologia; discussão e troca de experiências relacionadas à educação biológica contemporânea; propostas e alternativas para o ensino aprendizagem em biologia.**Bibliografia:**

1. KRASILCHIK, M. **Prática de ensino de biologia**. São Paulo: EDUSP, 2008. 197 p.
2. MARANDINO, M. **Ensino de Biologia: histórias e práticas em diferentes espaços educativos**. São Paulo: Cortez, 2009. 215 p.
3. ARMSTRONG, D. L. de P.; BARBOZA, L. M. V. **Metodologia de ensino de ciências biológicas e da natureza**. Curitiba: IBPEX, 2012. 230 p.
4. FIALHO, N. N. **Jogos no Ensino de Química e Biologia**. Curitiba: IBPEX, 2007. 151 p.
5. CARVALHO, A. M. P.; GIL-PÉREZ, D. **Formação de professores de ciências: tendências e inovações**. 7.ed. São Paulo: Cortez, 2003. 120 p.

Disciplina: Química no Processo Ensino-Aprendizagem**Carga Horária:** 36h**Programa:** Visão geral da evolução da química e de seus princípios. Aula de química: discurso e conhecimento. Formação continuada de professores de química. Interatividade química: cidadania, participação e transformação. Alfabetização científica: questões e desafios para a educação. Aula prática: uma estratégia de ensino.**Bibliografia:**

1. ARANTES, V. A. (Org.). **Ensino de ciências: pontos e contrapontos**. São Paulo: Summus, 2013.
2. BRASIL. Ministério da Educação. **Base nacional comum curricular – Educação é a base**. Brasília: MEC/SEB, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2020.
3. GERALDO, A. C. H. **Didática de ciências naturais na perspectiva histórico-crítica**. Campinas, SP: Autores Associados, 2014. 175 p.
4. DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J.A.; PERAMBUCO, M.M. **Ensino de ciências: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2011. 364 p.
5. CARVALHO, A. M. P.; GIL-PÉREZ, D. **Formação de professores de ciências: tendências e inovações**. 7.ed. São Paulo: Cortez, 2003. 120 p.

--

Disciplina: Física no Processo Ensino-Aprendizagem	Carga Horária: 36h
Programa: Levantamento de problemas relacionados ao ensino da Física. Aula prática: uma estratégia de ensino dentro dos aspectos fundamentais do ensino da Física. Resgatar a história da Física. Analisar processos de avaliação da física na atualidade.	
Bibliografia: <ol style="list-style-type: none">1. CARVALHO, A. M. P.; GIL-PÉREZ, D. Formação de professores de ciências: tendências e inovações. 7.ed. São Paulo: Cortez, 2003. 120 p.2. CARVALHO, A. M. P.; RICARDO, E. C.; SASSERON, L. H.; ABIB, M. L. V. dos S.; PIETROCOLA, M. Ensino de física. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2011. 158 p.3. GASPAR, A. Atividades experimentais no ensino de Física: uma nova visão baseada na teoria de Vygotsky. São Paulo: Livraria da Física, 2014. 252 p.4. FARIA, R. P. Iniciação à astronomia. 13 ed. São Paulo: Atica. 2008. 48 p.5. ARANTES, V. A. (Org.). Ensino de ciências: pontos e contrapontos. São Paulo:Summus, 2013. 190 p.	

Disciplina: Matemática no Processo Ensino-Aprendizagem	Carga Horária: 36h
Programa: A pesquisa e a experimentação no ensino-aprendizagem da Matemática. Estudo de Funções matemáticas com uso de experimentos, representação gráfica e aplicações com uso de planilhas eletrônicas. Introdução à Geometria Plana e Geometria Espacial. Matemática em ambientes informatizados. Questões e desafios para o ensino da matemática aplicada.	
Bibliografia: <ol style="list-style-type: none">1. SKOVSMOSE, O. Um convite à Educação matemática crítica. Campinas: Papyrus, 2014. 137 p.2. D'AMBROSIO, U. Etnomatemática: elo entre as tradições e a modernidade. São Paulo: Autêntica, 2002. 110 p.3. MUNIZ, C. A. Brincar e jogar: enlances teóricos e metodológicos no campo da educação matemática. São Paulo: Autêntica, 2010. 145 p.4. FOLLADOR, D. Tópicos especiais no ensino de Matemática: tecnologias e tratamento da informação. Curitiba: IBEP, 2009. 156 p.5. BICUDO, M. A.V; BORBA, M. de C. (Org.). Educação Matemática – Pesquisa em Movimento. São Paulo: Cortez Editora, 2012. 344 p.	